

RUA E HAICAIS

LIVRO DE POESIAS

ARMANDO MUNIZ POETA

1^a

Edição

2016 – Rio de Janeiro

* * *

§ RUA E HAICAIS §

Por

ARMANDO MUNIZ POETA

Literatura Brasileira – Poesia
Data da publicação – 12/06/2016

Revisão, diagramação, capa e contracapa:
copyright ©2016 by **Armando Muniz Poeta**
Niterói, RJ
armandomuniz31@gmail.com

Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos direitos autorais – lei nº 9610/98 é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Poeta, Armando Muniz, 2016 -
RUA E HAICAIS/Armando Muniz Poeta,
- Rio de Janeiro - Clube de Autores, 2016
114 p.
Armando De Senna Muniz Filho

Literatura Brasileira
1. Poesia Brasileira 2. **Livro de Poesias**
3. **RUA E HAICAIS**

***"Dedico este Livro ao sr. Luiz
Carlos de Oliveira"***

* * *

Índice

Apresentação	10
Rua	13
PARTE I	15
A Verdade do Poeta	16
Rua.....	17
Rua	18
Rua	19
Rua	20
Rua.....	21
Rua	22
Rua.....	23
Rua	24
Rua	25
Rua	26
Rua	27
Rua	28
Rua	29
Rua	30
Rua	31
Rua	32
Rua	33
Rua	34
Rua	35
Rua	36
PARTE II	37
O Encontro	39
Rua.....	40
Rua	41
Rua	42

Rua	43
Rua	44
Rua	45
Rua	46
Rua	47
Rua	48
Rua	49
Rua	50
Rua	51
Rua	52
Rua.....	53
Rua.....	54
Rua.....	55
PARTE III	56
O Político, O Pobre, O Rico.....	57
Rua.....	58
Rua	59
Rua.....	60
Rua.....	61
Rua	62
Rua	63
Rua	64
Rua	65
Rua	66
Rua	67
PARTE IV.....	68
Ao Leitor.....	69
Rua.....	70
Rua	71
Haicais	73

Deus	74
Anjos	75
Sonhar	76
Mendigo	77
Leitor	78
Leitor II	79
Violência	80
Terra	81
Salário mínimo II	82
Drogas	83
Drogas II	84
Prostituição	85
Prostituição II	86
Eu quero	87
Eu quero II	88
Eu quero III	89
Brasil	90
Brasil II	91
Brasil III	92
Brasil IV	93
Brasil V	94
Brasil VI	95
Brasil VII	96
Brasil VIII	97
Brasil IX	100
Amor.....	101
Nova canção do exílio	102

Versos Métricos103

Nova canção do exílio II	105
Nova canção do exílio III.....	106

Leitor.....	107
Leitor.....	108
Leitor.....	109
Leitor.....	110
Leitor.....	111
Leitor	112
Leitor	113
Leitor	114

Apresentação

Armando De Senna Muniz Filho, pseudônimo Armando Muniz Poeta.

Armando Muniz Poeta nasceu em Belém do Pará em 1964, veio com a família com 3 anos de idade para o Rio de Janeiro e em 1985 inicia a composição de suas poesias. Em 1999 compõe seu primeiro livro.

.....

" RUA " conta a história de duas crianças, abandonadas por seus pais: Igor e Tônica.

Local da história; o Rio de Janeiro, época atual.

RUA é escrita em Oitavas, alexandrinos, e quartetos decassílabos 6ª e 10ª tônicas.

RUA é um apelo para lembrar da necessidade que se há hoje em perceber como está a relação humana e o desdém para com o próximo.

RUA é dividida em:

PARTE I: A Verdade do Poeta;

PARTE II: O Encontro. O consumismo. A mulher esqueleto;

PARTE III: O Político. O Pobre. O Rico;

PARTE IV: Ao leitor,

HAICAIS 5,7,5, métricos compõem o livro.

Oitavas e versos métricos decassílabos findam o livro.

* * *

§ RUA §

(Separação silábica poética)

* * *

RUA

PARTE I

A Verdade do Poeta

RUA E HAICAIS

A VERDADE DO POETA

Bem-dizer da verdade do poeta,
Que enxerga, sente, tudo nesta vida...
Covardia as palavras bem projeta;
Belo profeta de Deus pelo dia.

Sente tanto do irmão tanta agonia;
Por brados grita – nos versos alerta –
A poética de seus dedos singra;
Pois espreme ferida em dor que aleija.

Poeta está ligado a natureza;
A pureza que não vêm outros não...
Poeta é humilde de nobreza;
Cabeça – Deus – Jesus no coração.

Então conversar com a natureza –
Mas com certeza, ouvir o seu sermão;
É vibração que lhe enche de nobreza –
Desembainha pena – espada em mão.

.....

Armando Muniz Poeta

Irmão, que fostes em vida tão cedo;
Em teu peito gritaste pelo irmão...
Então singrou O Navio teu Negreiro;
Belo guerreiro contra escravidão!

Linda Vozes da África – divina...
Adormecida que comparação...
Tragédia no lar tua voz mais linda!...
Dia o belo Crepúsculo em canção.

.....

Os poetas de Deus são olhos na terra;
Pra eterna luta contra tirania...
Grita inflamado sempre o bom poeta;
Nesta terra de tanta covardia!

Poeta existe mui tipos no dia;
Mas o humanista a todos bem supera,
Pois enxerga o sofrer sempre na vida;
Poesia o seu grito de um profeta.

RUA E HAICAIS

Ao humanista sempre bem lhe cabe;
Ter o combate à hipocrisia...
Pois nesta vida só que Deus o ampare;
Cabe o poeta dar fim a ironia.

Espada na mão – vamos pro poema –
Diadema gritando pelo irmão;
Que dorme no chão na noite sem tema,
Poeta grita pra tirar do chão.

Quanto existir poeta de humanista,
Covardia será a sua guerra;
Seu grito a flecha – sua espada a escrita;
Poeta em Deus na escrita é profeta.

.....

Estrela é cadente – a lua em prata –
Montanha é carpada – escuro chão –
Que bela canção linda em serenata –
Poesia é farta luz – clarão.

Armando Muniz Poeta

O galo canta – bem corre a galinha –
O gato brinca – cão bem a latir –
E a confundir silêncio desta vida;
Coruja pia, mas rato a fugir.

Astros tão lindos – lua no brilhar –
Anjos a cantar a sua canção;
Canção que Anjos estão bem entoar;
Para extirpar o mal do coração.

No céu a cortar vai a linda estrela guia,
Deixando uma alegria em seu passar...
E a noite implorar só que esta alegria;
Desça pra vida e pro lar habitar.

Linda lua se inflama – o luar cresce –
O mal ferve pra até desaparecer...
Deus a reger a toda feliz prece;
Tece no contraponto o seu reger.

RUA E HAICAIS

São tantos Anjos em coro a cantar –
Asas a brilhar – cantam melodia;
Deus dita tão perfeito no orquestrar;
O contraponto desta sinfonia.

.....

Água do rio por si tamborila –
Árvore agita por vento passar –
O mato a dançar pela sinfonia –
A onça espia o cavalo indo marchar.
E longe vai ecoar da melodia –
Céu se agita – trovão bem estourar –
Relâmpago a passar – noite ilumina –
Deus no orquestrar de sua sinfonia.

Canto da noite – é claustro da vida;
Gente despida não pode escutar,
O cantar – esta linda sinfonia;
A teimosia ao ego cega o olhar.
E bem vai a bailar a coruja viva –
Cobra se esquiva – bem corre o jaguar...
Estão a dançar a bela sinfonia;
Já vai se deitar o bicho preguiça.